



PROJETO EDUCATIVO

2023-2026

Atualização Maio 2023

ÍNDICE:

Índice

ÍNDICE:	2
APRESENTAÇÃO	3
MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
A NOSSA MISSÃO	4
A NOSSA VISÃO	5
OS NOSSOS VALORES	5
METAS	7
ESTRATÉGIAS	7
ANÁLISE SWOT	11
Fatores Internos / Pontos Fortes:	11
Fatores Externos / Oportunidades	11
Fatores Externos / Ameaças:	12

APRESENTAÇÃO

A Escola de Moda do Porto (E.M.P.) surge da necessidade de uma modalidade especial de educação escolar alternativa à oferta do Ensino Secundário e dos Cursos Científico-Humanísticos e, do vasto conhecimento da Escola de Moda GUDI.

Em 1983 com o relançamento do Ensino Técnico-Profissional (Despacho 194-A/1983, de 21 de outubro) e, subsequente criação do gabinete para o Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP), são convidadas a integrar este projeto algumas escolas técnicas com histórico e provas dadas no mercado. Foi o caso da Escola de Moda GUDI que, dado o seu *Know-how*, equipa e instalações, faz em 1989 surgir em Portugal os primeiros Cursos Profissionais de Modelista de Vestuário e Técnico de Design de Moda. O objetivo do Ensino Profissional era formar para dar resposta a necessidades laborais, através de uma oferta diversificada de cursos que conferissem um certificado de qualificação profissional.

Da junção destes princípios nasce a Escola de Moda do Porto. Ao longo das últimas três décadas a EMP tem-se mantido de forma regular e ininterrupta entre as escolas mais premiadas do País através de concursos de relevo nacional e internacional, como *Portugal Fashion*, *Moda Lisboa*, *Portuguese Fashion News*, *l'Aiguille d'Or*, *Mittel Moda*. É ainda regularmente chamada à demonstração de boas práticas pedagógicas, respondendo a solicitações da ANQEP, DGEstE, Câmara Municipal do Porto, POCH. Ao nível do envolvimento no tecido empresarial, social e cultural a Escola de Moda do Porto tem estabelecida uma rede de *stakeholders* que sustenta o propósito da formação no diagnóstico de necessidades, inserção dos recém-formados no mercado de trabalho e na dinâmica de novos perfis profissionais. É exemplo disso o surgimento em 2008 do Curso de Técnico de Coordenação e Produção de Moda, tendo sido a EMP a primeira escola a lecioná-lo no Norte do País.

Em 2012, data em que a Escola de Moda GUDI celebra os seus 40 anos, forma-se o Grupo GUDI que inclui a Escola de Moda GUDI, dedicada à formação especializada para adultos, e a Escola de Moda do Porto, definindo a sua área de atuação na formação profissional de jovens.

Em 2014 vê surgir um Gabinete de Relações Internacionais que permite aos nossos alunos, através do programa *ERASMUS+*, a troca de experiências culturais e estágios de 3 a 6 meses em vários países da Europa. E, mais recentemente em 2021 leciona em regime pós-laboral, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de Alfaiate, Comunicação e Serviço Digital e Desenho de Vestuário, todos estes cursos formam a nossa vasta oferta educativa e soluções de formação. Desta estrutura de cooperação fazem parte algumas entidades como a ATP, IEF, AEP, ANJE, CENIT, ANIVÉC, CITEVE, Pizarro SA, Petratex-confecções SA, Riopete Têxteis S.A. e Têxtil Cães de Pedra S.A. entre outras.

O Grupo GUDI permanece até os dias de hoje sob a tutela da família que o fundou em 1968, e ainda que as escolas tenham dois públicos-alvo distintos, mantêm um objetivo comum: o da inovação, qualidade e excelência no ensino da moda.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A NOSSA MISSÃO

A **Escola de Moda do Porto** tem como missão a formação de jovens, habilitando-os para um duplo reconhecimento. Por um lado, uma qualificação académica, através da obtenção do diploma escolar de nível secundário, por outro lado, uma certificação profissional de nível 4.

A formação dos alunos visa dois objetivos: o acesso ao ensino superior e o ingresso no mercado de trabalho. Esta prossecução é assegurada através de quatro dimensões-chave: o saber-saber, saber-fazer, o saber-estar e o saber-ser.

O modelo de ensino assenta numa abordagem reflexiva, com um paradigma de formação centrado no aluno, numa educação ativa e num ensino integral.

A **Escola de Moda do Porto** tem uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário, fazendo do seu espaço escolar um laboratório pedagógico de apreensão de conhecimentos e de valências para o desempenho laboral.

Em todos os ciclos formativos, desde que surgiu a **Escola de Moda do Porto**, têm surgido comportamentos de expansão na área da moda, vindo a ser uma entidade cada mais credível e procurada pelo setor industrial. Esta procura reflete-se através dos convites feitos à escola para participações e colaborações nesta área, feiras da indústria, prémios adquiridos, abertura de novos cursos, necessidade de aumento e melhoria das instalações, adequação a novas tecnologias por parte de toda a comunidade escolar e solicitações de emprego.

Os alunos ficam ancorados à escola após o término da sua formação, dado que esta dispõe de um observatório de procura e de oferta de oportunidades profissionais, conseguindo não só assegurar uma formação em contexto de trabalho em locais prestigiados e representativos do setor têxtil, mas também que os alunos encontrem nestas empresas o seu primeiro emprego.

Ao longo da formação são inseridos períodos de formação em contexto de trabalho, diretamente ligados ao domínio profissional respetivo. Complementa-se a formação das aulas, com visitas a feiras têxteis e certames, a empresas relacionadas com a profissão, estabelecendo-se uma forte articulação com o contexto de trabalho, através da prática simulada na escola e em diferentes ambientes de aprendizagem, nomeadamente, gabinetes de moda, gabinetes de imprensa/comunicação e empresas têxteis de diferentes tipologias (ateliers de design, ITV e media). Estes espaços de aprendizagem representam um suporte de desenvolvimento humano de ordem pessoal, social, cultural e profissional e apoiam a aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades específicas. A **Escola de Moda do Porto** organiza, ainda, regularmente nas suas instalações workshops, que visam o complemento da formação, tendo um papel social aberto à comunidade escolar e extraescolar, no sentido da valorização pessoal e profissional.

Paralelamente, o currículo está estruturado e distribuído, ao longo dos três anos do ciclo formativo, com vista ao prosseguimento de estudos. As disciplinas da componente sociocultural e científica essenciais ao acesso ao ensino superior têm uma especial incidência sobre o segundo e terceiro anos de cada curso, preparando ativamente os alunos para a avaliação externa, isto é, a realização dos exames nacionais. A componente técnica dota os alunos de competências práticas e projetuais que salvaguardam o acesso às áreas das artes e do design.

Consciente das necessidades da sociedade atual, a **Escola de Moda do Porto** quer continuar a manter a oferta formativa de qualidade que a caracteriza desde 1989.

A NOSSA VISÃO

Através da aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do tecido empresarial têxtil, a **Escola de Moda do Porto** luta por um futuro empresarial desenvolvido e competitivo, com recursos humanos qualificados.

A principal área de intervenção é a Área Metropolitana do Porto (AMP), embora a sua influência acabe por se alargar a todo o território nacional, com especial incidência na região norte.

O Porto, onde a **Escola de Moda do Porto** se localiza, é o centro económico e social de uma região que é das mais densamente povoadas do país e onde se localiza a maior parte das indústrias têxteis e do vestuário.

A região do Vale do Ave merece um destaque particular, pois tem um peso muito significativo na indústria têxtil e do vestuário e, conseqüentemente, em toda a indústria portuguesa, sendo nesta região que os nossos alunos se movimentam ao longo dos anos de formação.

Esta ponte privilegiada entre o setor têxtil e a formação contribui para os altos níveis de sucesso escolar que a escola apresenta (Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais-indicador 5 EQAVET, no ano letivo de 21/22 é de cerca de 87,76%), a alta taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos (Diplomados empregados+Trabalhadores por conta própria + A frequentar estágios profissionais + prosseg. Estudos- indicador 13 EQAVET, no ano letivo 2019/2020 - dados mais recentes, é de cerca de 81%) e a empregabilidade na área de formação que ronda os 56%, de acordo com o indicador EQAVET 14 para o ano letivo 2019/2020 – dados mais recentes.

OS NOSSOS VALORES

Todos os cursos lecionados na **Escola de Moda do Porto** têm um denominador comum - a MODA – que é um interesse partilhado por toda a comunidade escolar. É uma escola pequena, onde se respira um ambiente muito acolhedor e familiar, proporcionando um acompanhamento personalizado e a criação de vínculos fortes entre todos.

Com um corpo docente qualificado e certificado, o ensino da **Escola de Moda do Porto** é uma junção entre o concetual e a prática, que forma profissionais capazes de dar resposta às reais necessidades das indústrias têxtil e da moda.

A **Escola de Moda do Porto** seleciona formadores que desenvolvem atividades na indústria têxtil e do vestuário. Na componente tecnológica, esta escolha privilegia não só a formação técnica, mas também a ligação do formador ao contexto de trabalho da área a que se referem os perfis de desempenho dos cursos lecionados, tornando assim mais fácil e melhor o acompanhamento dos alunos durante e após a formação e a sua inserção no mundo do trabalho. Nas restantes componentes, sociocultural e científica, todos os professores são detentores de habilitação profissional para a docência.

A nossa escola adota um modelo de avaliação modularizado, flexível, responsabilizador e orientador, centrado no aluno, responsabilizando-o pela construção da sua aprendizagem.

A equipa técnico-pedagógica inclui membros com formação específica na área onde atuam, designadamente, a direção pedagógica e a direção técnica com formações em várias vertentes da área da moda.

Todas estas áreas trabalham em coordenação diária para que a informação seja eficaz para o desempenho profissional de todos. Todos os formadores da componente técnica são especializados nas suas componentes de formação e trabalhadores exclusivos, no sentido de se poderem concentrar apenas nas necessidades crescentes da escola.

Através de uma vasta rede de parcerias, a **Escola de Moda do Porto** garante aos alunos estágios em empresas de renome nacional e internacional, que proporcionam uma experiência válida e de iniciação à profissão para a qual ficam aptos.

As práticas educativas da **Escola de Moda do Porto** estão alicerçadas em seis valores fundamentais:

1. **PROFISSIONALISMO E TRABALHO DE EQUIPA:** atuar com elevado padrão ético e profissional junto de todos os profissionais e alunos que conosco trabalham.
2. **QUALIDADE E ADAPTABILIDADE:** apostar na qualidade do ensino e formação profissional, atuando com flexibilidade perante obstáculos e situações adversas.
3. **PERSEVERANÇA:** procurar uma melhoria constante do nosso desempenho.
4. **EMPREENDEDORISMO E MELHORIA CONTÍNUA:** apostar na inovação e atualização dos profissionais e alunos, às constantes mudanças empresariais e sociais, de forma a criar uma prática responsável e sustentável.
5. **GARANTIR O FUTURO:** alcançar todos os meios necessários ao cumprimento da nossa missão, garantindo o presente e sustentando o nosso desenvolvimento futuro.
6. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL:** fomentar em todos os intervenientes um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental.

Sendo a única escola profissional a nível do panorama nacional a dedicar-se exclusivamente ao ensino da Moda, este denominador comum veicula toda a nossa oferta formativa:

METAS

(Remete-se para o ficheiro Excel “PI01-0 Indicadores”, dos documentos EQAVET, onde as Metas estão apresentadas.)

ESTRATÉGIAS

A Escola de Moda do Porto é uma entidade habilitada para a formação inicial e especialização de técnicos(as) empresariais em áreas de relevância para o desenvolvimento das empresas e o progresso das pessoas, através da consolidação de uma estrutura educativa vocacionada para a formação e especialização nas áreas têxteis, de moda e confeção de Vestuário.

Uma preocupação essencial que está na base do seu projeto, insere-se numa perspetiva vasta de formação contínua e, em particular, de desenvolvimento da capacidade de autoformação, entendida como competência ativa e dinâmica de aprender e apreender a realidade, suscitando atitudes quer de adaptação, quer de intervenção criadora. Pretende-se cimentar e evoluir no sentido de uma formação que privilegie a autorresponsabilização, a atitude de abertura e crítica, a capacidade de enfrentar e resolver problemas. É neste contexto que a escola tem uma diretora pedagógica e uma diretora técnica dos cursos profissionais, responsáveis por coordenar as atividades decorrentes no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente tudo quanto se refere a atividades interdisciplinares, adaptação e elaboração de novos programas, planificação e programação de atividades de formação alargada e contactos com o exterior.

Estratégias de recuperação em situações de insucesso escolar, são desencadeadas ações alternativas que garantam a aquisição das competências essenciais à conclusão do curso, nomeadamente:

- aulas de apoio (individuais ou em pequenos grupos) em horário não letivo;
- testes de recuperação e/ou planos imediatos de recuperação;
- recuperação de horas de faltas (presenciais e acompanhadas por professor);
- adaptação dos conteúdos e modalidades de avaliação às necessidades dos alunos.

Estratégias de adequação ao mercado de trabalho, a Escola de Moda do Porto tem uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário, fazendo do seu espaço escolar um laboratório pedagógico de apreensão de conhecimentos e de valências para o desempenho laboral. São inseridos nos períodos de formação:

- Formação em contexto de trabalho na escola;
- Formação em contexto de trabalho na empresa;

- Prática simulada, diretamente ligados ao domínio profissional respetivo;
- Concursos;
- Parcerias.

Estratégias de diversidade e qualidade de parcerias e protocolos com instituições são salvaguardadas e anualmente renovadas permitindo desenvolver formação de qualidade e adequada às necessidades das empresas:

- Corpo docente da componente técnica do Curso ligado à indústria Têxtil e do Vestuário;
- Contributo dos formadores técnicos/ empresários para a organização dos cursos e do acompanhamento à formação em contexto de trabalho;
- Diplomados que se encontram hoje a trabalhar em empresas da região, permitem manter relações estreitas com o tecido empresarial;
- Protocolos para formação em contexto de trabalho
- Parcerias que permitem um contacto, desde o primeiro ano, com o Mundo do Têxtil e do Vestuário.

Estratégias de envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural a Escola de Moda do Porto, participa regularmente em:

- Redes de *NetWorking*, organizadas pela ATP e AEP, no sentido de ser elemento ativo no diagnóstico de necessidades empresariais, para que a formação seja assertiva;
- Membro associado da ANJE e da ANESPO com a qual mantém contacto regular e coopera nos projetos de Rede;
- Oformativa sustentada por pareceres favoráveis de entidades como a CM do Porto, Associação Comercial do Porto, Futebol Clube do Porto, CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário, bem como outras associações culturais da região;
- Cooperação com o Ensino Superior, a Escola possui protocolos de cooperação com a ESAD (Escola Superior de ARTES e DESIGN - PORTO) e a ESMAE - Escola Superior de Música Artes e Espetáculo, Rede SAME, promovida pela Universidade Católica e ISLA.
- Gabinete de Relações Internacionais que visa a cooperação internacional com instituições congéneres e empresas, de modo a promover o intercâmbio de boas práticas e de alunos para fins de aprendizagem e estágios profissionais.

Estratégias de acompanhamento do processo formativo e assegurem a igualdade de oportunidades e de género são desencadeados a partir do momento em que os jovens procuram a Escola de Moda do Porto para estudar:

- Antes mesmo da matrícula no curso, os alunos são convidados a participarem em workshops (dia aberto) e sessões de orientação e introdução aos cursos, de modo a conhecerem as diversas saídas profissionais e tomarem consciência da diversidade de áreas onde podem desenvolver a sua profissão;
- No ato de recrutamento, é feita uma entrevista individual a cada um dos novos alunos. No caso de alunos que frequentam os cursos ao abrigo da Educação Inclusiva (Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho), a Escola dispõe de um Serviço de Apoio constituído por uma equipa multidisciplinar de docentes, duas psicólogas: uma escolar e outra clínica;
- Durante o curso, os formandos são sempre acompanhados e apoiados por uma equipa, que procura orientá-los no desenvolvimento das suas atividades de formação, mas também colaborar nas atividades extracurriculares;
- Após o término da formação, a EMP apoia os seus formandos na procura de emprego, quer apoiando os jovens em candidaturas espontâneas, quer na partilha de ofertas de emprego que nos chegam à escola;
- Todos os nossos ex-formandos estão registados na base de dados da escola, que é atualizada frequentemente e que permite saber a situação profissional dos mesmos;
- A Escola desenvolve ainda formação especializada na área, essencial para a reciclagem de conhecimento, o que promove um contacto de proximidade com os formandos após a conclusão do curso profissional;
- Durante os estágios, nas visitas de acompanhamento efetuadas pelo Professor Orientador de FCT e Direção Técnica são desencadeados mecanismos de continuidade da colaboração com a entidade, através de estágios profissionais, disponibilizando apoio na elaboração da respetiva candidatura.
- Quando os nossos diplomados pretendem prosseguir estudos no estrangeiro ou obter uma experiência profissional, são acompanhados pela responsável do Gabinete de Mobilidade que integra a escola.

Estratégias que assegurem o acesso ao ensino e ao mercado de trabalho a Escola de Moda do Porto, dispõem de um gabinete de comunicação, que tem como principais objetivos:

- Angariação e recrutamento de candidatos;
- A comunicação e divulgação externa da formação, projetos e atividades da escola;

- A colaboração em ações de promoção e divulgação como a participação em feiras, certames e contacto com potenciais *stakeholders*.

ANÁLISE SWOT

Fatores Internos / Pontos Fortes:

- História: Única escola específica para a área da moda em Portugal;
- Dimensão humana (pequena dimensão) da Escola;
- Recente investimento em novas instalações;
- Competência reconhecida nas áreas de formação que leciona;
- Investimento num corpo docente multifacetado: competências científicas, artísticas e técnicas;
- Inovadoras propostas de formação;
- Ensino vocacionado para o Universo da Moda;
- Localização na cidade do Porto, com metro à porta (ligação a várias cidades: Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Vila Nova de Gaia), próximo da atividade cultural e artística, bem como, do comércio;
- Parcerias com Instituições Internacionais - ESMOD e do Ensino Superior: ESAD, ESAMAE, ISLA, ESART.
- Departamento de comunicação;
- Departamento de Relações Internacionais.

Fatores Internos / Pontos Fracos:

- Fluxo financeiro do FSE tardio e irregular.
- Especificidade numa só área.
- Frequência por formandos carenciados e de tecido socioeconómico desfavorecido.

Fatores Externos / Oportunidades

- Diversificação da oferta ao nível das tipologias e dos domínios de formação;
- Oferta diferenciada em termos da organização das propostas (conteúdos) e metodologias (sessões outdoor, prática real);
- Moda e simbiose entre design, produção e marketing;
- Personalização do ensino (experiência formativa);
- Apostar em novos segmentos: formação para jovens empreendedores que pretendem constituir micro negócios no universo moda, por exemplo; Parcerias efetivas com entidades influenciadoras

- nacionais e internacionais - empresas e escolas;
- A ligação à Cidade do Porto; Densidade Populacional;
- Novas tendências de Marketing -MKT Relacional;
- Modernização e reestruturação da cidade, investimento municipal na marca “PORTO.”

Fatores Externos / Ameaças:

- Contenção ao investimento;
- Concorrência de entidades que pulverizam a sua oferta formativa não se especializando em nenhuma área;
- Constantes adequações dos percursos e currículos formativos;
- Decréscimo da natalidade.
- Crescimento limitado devido à lei da reposição de turmas;
- Permissão para abertura de uma ação por curso e por ano; Número de formandos muito elevado por turma.